

# IDEM

## Índice da Dinâmica Econômica Municipal

**Bahia – 2020**

**Equipe Técnica:** João Paulo Caetano (coordenador)  
Karina M<sup>a</sup> das Graças Carneiro da Silva  
Simone Borges Medeiros Pereira

## IDEM – ÍNDICE DA DINÂMICA ECONÔMICA MUNICIPAL

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) publica o Índice da Dinâmica Econômica Municipal (IDEM), o qual tem como objetivo avaliar o desempenho da economia dos municípios baianos a partir da estrutura produtiva instalada. Apesar de ser um indicador que gera uma série, o mesmo não pode ser confundido, por exemplo, com taxa de crescimento do PIB municipal, visto que este último não é calculado<sup>1</sup>.

Sobre a estimativa do PIB convém mencionar que este corresponde à soma de todos os bens e serviços produzidos num determinado local em um determinado período. Metodologicamente, esse procedimento consiste em tomar o valor bruto da produção excluindo-se o consumo intermediário – bens e serviços utilizados no processo produtivo – obtendo-se, ao final, o Valor Adicionado (VA), o qual, quando adicionados os impostos, é denominado de PIB.

---

<sup>1</sup>Por construção, não é possível que seja calculada taxa de crescimento do PIB municipal, tal qual é feito para o PIB dos estados e do Brasil. O PIB municipal é calculado a partir de uma estrutura gerada com base em diversas informações estatísticas municipais. A partir dessa estrutura, toma-se o Valor Adicionado do estado de cada uma das atividades econômicas e rateia-se em valor proporcionalmente à estrutura anteriormente criada. Ou seja, o cálculo do PIB municipal utiliza procedimento *top-down*, onde o valor corrente das atividades do estado é diretamente distribuído para cada um dos 417 municípios. Como não se utilizam indicadores de volume para calcular o valor final do PIB dos municípios, não se tem a possibilidade de calcular uma taxa de crescimento do PIB municipal.

Apesar de o IDEM ser um indicador de crescimento relacionado às economias municipais, o índice não deve ser comparado ou associado a crescimento do PIB municipal, pois, diferentemente desse, o qual tem seu conceito baseado no VA, o IDEM, por sua vez, analisa a evolução de um conjunto de indicadores que retratam a trajetória das atividades econômicas municipais, a qual não necessariamente corresponde a uma possível taxa de crescimento do PIB. Nesse sentido, podemos ter, a partir do IDEM, crescimento na dinâmica econômica e, em paralelo, queda ou estabilidade do PIB de um determinado município.

A partir da combinação de um conjunto de estatísticas relativas às atividades econômicas desenvolvidas no âmbito dos municípios, tem-se a geração de indicadores, os quais revelam o comportamento dessas atividades num determinado período.

É importante destacar que esse indicador tem uma importância relevante na análise de um contexto econômico, no que diz respeito a visibilizar uma expansão produtiva ocorrida no município e suas repercussões econômicas, auxiliar na previsão de cenários econômicos, permitindo avaliar o desempenho e performance do município em um determinado período. É um instrumento para os gestores públicos municipais e pesquisadores acompanharem mudanças e tendências econômicas ocorridas no município, bem como auxiliar nas políticas públicas.

## ANÁLISES

Os resultados do IDEM mostram que os melhores desempenhos em termos de crescimento acumulado ocorreram em grande parte nas menores economias municipais. Tal constatação nos levaria imediatamente a pensar num processo de convergência dos municípios em longo prazo, isto é, que no futuro o maior ritmo de expansão dos municípios menores igualará todas as economias municipais. No entanto, conforme exposto anteriormente, o IDEM mensura apenas a dinâmica de expansão das atividades dentro do município. Nesse sentido, se tomarmos um município que praticamente não possui atividade econômica relevante e, num determinado momento, for contemplado por um grande empreendimento, com grande impacto local, mas sem grande representatividade em nível estadual, esse município terá, a partir daquele momento, uma alta taxa de expansão na dinâmica econômica. Por outro lado, um município que já possui grande diversidade econômica não apresentará grandes alterações nas taxas do índice em

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

decorrência da implementação de uma nova atividade produtiva, visto que o impacto do novo empreendimento seria absorvido, em parte, pelas atividades já existentes.

Assim, no primeiro caso, seria como se partíssemos de um número bem próximo de zero para 10, por exemplo, e, no segundo, partíssemos de 100 para 200. As razões de variações seriam bem mais favoráveis para o primeiro município, apesar de o segundo município ser muito maior em termos econômicos.

O exemplo acima ilustra de forma clara e simples o porquê de termos taxas acumuladas maiores nos pequenos municípios e taxas menores nos grandes municípios.

## **PRINCIPAIS RESULTADOS – 2020**

A partir das considerações acima e observando-se as informações da Tabela 1, constata-se que em 2020, em relação a 2019, os municípios que mais se destacaram nos resultados do IDEM, foram os que tiveram expansão econômica nas atividades da agropecuária e indústria. O destaque foi para produção agrícola, na cultura do milho, motivados pelas condições climáticas favoráveis, o que contribuiu para uma boa produtividade nas respectivas culturas, e a indústria de geração de energia. Dentre os 10 municípios que apresentaram as maiores variações positivas, podemos destacar: Pedro Alexandre, pertencente à região nordeste, apresentou variação no IDEM determinada pela expansão da produção de milho. Outros municípios que apresentaram expansão positiva na produção agrícola foram: Itiúba, Coronel João Sá, Itapicuru, e Adustina,

www.sei.ba.gov.br

**Tabela - 1**  
**Índice da Dinâmica Econômica Municipal - IDEM**  
**Taxa Anual**

Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Pedro Alexandre	-16,93	37,56	17,79	11,98	12,96	-0,52	40,08	7,42	-11,25	0,41	31,33	21,26	-6,46	-16,53	426,60	0,64	86,73	171,35
Itiúba	4,94	-4,59	24,65	1,34	15,22	6,99	9,64	13,79	10,00	3,91	0,89	11,41	3,75	22,89	-19,40	-3,20	3,87	138,69
Coronel João Sá	-16,53	42,38	11,68	2,39	14,23	10,78	22,24	24,63	-25,88	-9,64	88,52	32,54	1,59	0,50	96,74	2,88	29,04	81,94
Itapebi	1.158,88	202,12	-18,53	109,74	6,47	-14,25	92,54	-20,34	24,77	-8,87	-26,04	20,84	-37,75	18,15	-13,90	26,72	-35,65	71,52
Sobradinho	1,27	18,09	17,89	7,88	6,10	-35,23	35,05	-5,57	6,98	0,75	-11,28	-32,52	-2,96	-3,19	-11,11	9,58	19,27	70,79
Paulo Afonso	-0,15	7,20	15,09	8,18	6,30	-19,88	15,47	-3,29	8,03	6,99	-17,85	36,33	-9,60	-14,16	5,88	-0,50	17,65	61,30
Itapicuru	1,09	27,20	9,82	16,97	13,31	21,12	-0,63	8,73	6,51	1,18	5,77	-1,17	-14,36	33,70	-8,59	-15,27	11,42	61,03
Brejões	10,31	6,32	18,89	-13,00	1,44	4,62	2,21	-1,20	4,25	13,99	7,11	-4,49	-5,83	-5,50	-16,68	2,64	2,30	51,27
Ajustina	0,53	31,52	28,46	-5,34	12,07	3,87	3,27	7,65	-5,51	-15,95	86,93	-26,23	30,82	-34,71	61,95	-9,43	97,64	37,96
Sento Sé	33,56	-3,19	9,20	12,84	0,85	0,01	4,43	7,36	-12,77	11,17	20,85	5,98	5,77	19,99	-12,10	191,80	10,89	29,69

Fonte: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

Elaboração: SEI/Distat/Corel/Equipe PIB Municipal (2023).

municípios pertencentes à região nordeste, o destaque de Itiúba ficou por conta da produção de mandioca e milho, Coronel João Sá na cultura do milho, Itapicuru na produção agrícola de milho, mandioca e laranja e Ajustina na produção do milho. Já o município de Brejões o destaque ficou por conta da atividade de alojamento e alimentação. Os municípios de Itapebi, Sobradinho e Paulo Afonso, se destacaram no IDEM 2020 devido ao crescimento na geração de energia elétrica, cresce 265%, 78% e 76% respectivamente na produção de energia. É importante destacar que em 2020 apresentou melhor índice pluviométrico contribuindo para recuperação dos reservatórios de água e consequentemente favorecendo a geração de energia hidreletrica. O município de Itapebi o crescimento na geração de energia, pode também esta atrelado à adoção de novas tecnologias de geração bem como telecomando das redes de transmissão e distribuição, dentre outras. RELATÓRIO ANUAL 2020 – Neenergia.

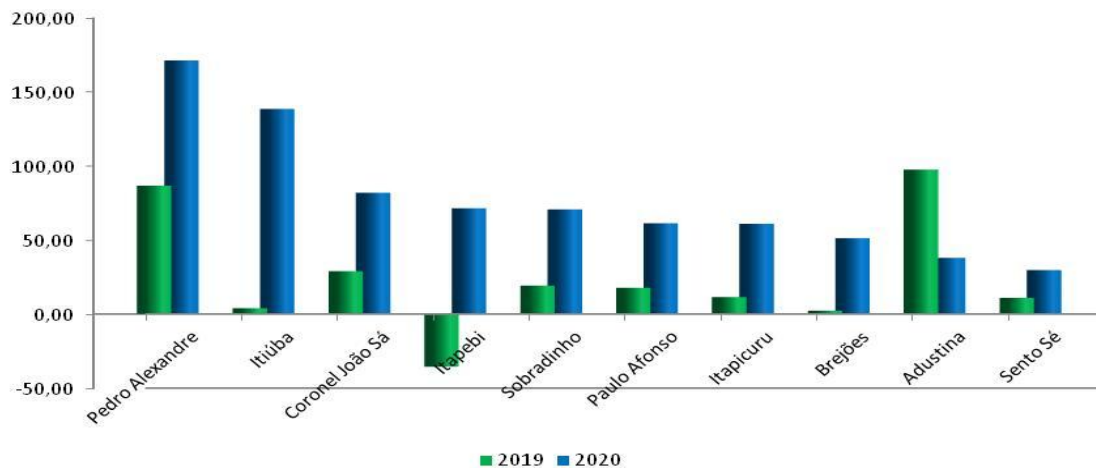
E por fim o município de Sento Sé, situada no norte da Bahia, na região do baixo-médio São Francisco, faz parte também dos municípios de geração de energia sustentável, seu parque eólico já em operação, contribui para dinamizar a economia nos municípios no seu entorno.

Por outro lado, os municípios que tiveram maiores variações negativas na dinâmica econômica municipal em 2020 foram Remanso e Itajuípe, localizados no norte e sul baiano, respectivamente, ambos apresentaram redução por conta da atividade econômica Administração Pública (APU) municípios que têm certa dependência

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

econômica dessa atividade.

**Gráfico 1 - Índice da Dinâmica Econômica Municipal - IDEM Anual, Bahia - 2019 / 2020**



Fonte: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia  
Elaboração: SEI/Distat /Coref /Equipe PIB Municipal (2023).

A Tabela 2 apresenta os 10 municípios com maior variação acumulada considerando o período 2003-2020. Itapebi, localizado no território Costa do Descobrimento, registra a maior expansão acumulada no período. Essa maior expansão é decorrente da instalação da Usina Hidrelétrica Itapebi, que está em operação desde 2003, o que intensifica a sua economia no cenário estadual.

Tabela - 2  
Índice da Dinâmica Econômica Municipal - IDEM  
Acumulado

Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Itepebi	1.258,88	3.803,36	3.098,78	6.499,23	6.919,50	5.933,31	11.424,19	9.100,48	11.354,50	10.347,68	7.652,84	9.247,45	5.756,25	6.801,22	5.855,59	7.419,98	4.775,00	8.190,29
Pedro Alexandre	83,07	114,27	134,61	150,73	170,26	169,37	237,27	254,87	226,20	227,14	298,32	361,73	338,36	282,43	1.487,27	1.496,81	2.795,02	7.584,21
Morro do Chapéu	114,74	120,68	134,04	149,21	173,26	153,27	158,84	195,48	219,81	231,37	258,51	234,86	367,83	257,60	305,78	1.341,82	6.803,63	5.207,86
Jaborandi	192,90	270,18	384,98	383,54	453,88	569,81	581,65	664,35	923,61	773,20	702,47	1.205,86	979,21	990,61	2.664,05	3.343,49	3.926,02	4.292,17
Fátima	110,14	123,90	116,29	142,29	163,80	147,01	149,08	143,49	104,56	83,14	894,58	631,95	1.283,41	978,67	1.471,37	1.165,75	2.604,24	3.286,38
Nilo Peçanha	103,87	1.159,58	1.631,07	1.744,00	1.789,84	1.922,42	1.951,65	2.048,92	2.186,67	2.323,37	2.800,73	2.508,79	2.688,26	2.919,48	2.908,86	2.853,84	2.966,45	2.842,06
Mulungu do Morro	98,44	109,39	118,91	107,18	149,43	199,16	175,38	190,97	209,47	204,29	271,34	288,09	301,14	306,55	500,87	3.280,66	2.742,02	2.666,30
Ruy Barbosa	491,12	412,22	550,30	642,47	753,24	804,91	942,11	851,36	935,48	1.102,81	1.174,33	2.426,38	2.280,49	2.494,75	2.242,81	2.239,44	2.327,21	2.342,77
São Gonçalo dos Campos	202,12	189,54	384,10	419,13	498,61	520,50	552,01	540,02	614,69	683,52	781,60	1.320,86	1.739,95	2.035,26	2.122,22	2.249,92	2.424,66	2.279,62
Coronel João Sá	83,47	118,84	132,72	135,90	155,24	171,97	210,22	261,99	194,19	175,47	330,80	438,45	445,42	447,65	880,70	906,09	1.169,25	2.127,30

Fonte: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.  
Elaboração: Coref/ Equipe PB Municipal 2023.

Pedro Alexandre, localizado no nordeste baiano, ao longo da série apresentou expansão de atividades agrícolas, como milho e feijão, Já o município de Morro de Chapéu, (faz parte do território da Chapada Diamantina), destacou-se devido à expansão da indústria da geração de energia eólica, município contemplado com parque eólico constituído pelas usinas Vento da santa esperança, Ventos de santa Dulce, Ventos do são Mario, Ventos de são Paulo, Ventos de são Abrão, Serra da babilônia dentre outras com capacidade total de 2.077.006 MWh, para o ano de 2020. O município de Jaborandi localizado no oeste baiano, se destaca ao longo da série por conta da expansão de atividades agrícolas como *soja, milho e algodão*, bem como pela instalação de indústria de laticínios. O município de Fátima, localizado na região nordeste, se destaca no período devido a atividade agropecuária, onde se sobressai na produção de feijão e milho. Já o município de Nilo Peçanha, localizado na Costa do Dendê, se destacou devido à expansão nas atividades de pesca e ecoturismo, e na produção agropecuária nas culturas de banana, cacau e produção de camarão. O município Mulungu do Morro também se destaca no indicador em função da expansão da geração de *energia eólica* e apoio no processo de instalação das geradoras com a fabricação de motores, peças e acessórios. O município de Ruy Barbosa aparece entre os maiores crescimentos acumulados por conta da indústria calçadista – que vem contribuindo para dinamizar a economia local.

São Gonçalo dos Campos, situado na Região Metropolitana de Feira de Santana, teve destaque no período devido a atividade avícola – o município faz parte do polo avícola da Bahia; essa atividade se tornou base econômica. Além da avicultura, também se destacaram no município a fumicultura, a prestação de serviços empresariais, e o comércio – com ênfase para o centro de distribuição da indústria de cosméticos, os quais contribuíram para a expansão do índice ao longo da série. Finalmente o município de Coronel João Sá apresentou expansão econômica por conta da atividade agrícola, com expansão na produção de milho e feijão.

## **ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS MAIORES ECONOMIAS, SEGUNDO O IDEM**

Luís Eduardo Magalhães apresentou a maior taxa de expansão entre as maiores economias municipais segundo o IDEM. Barreiras obteve a segunda maior expansão. Ambos são localizados no oeste baiano e favorecidos pelas atividades econômicas associadas ao agronegócio e produção agrícola. O primeiro é representado por investimentos baseados, sobretudo, na agroindústria; já em Barreiras, a produção agrícola de soja foi o destaque.

Lauro de Freitas, município da Região Metropolitana de Salvador (RMS) que tem no setor de serviços a maior parte da atividade econômica, com um comércio bastante desenvolvido em diversos segmentos, presenciou ao longo dos anos a implementação de indústrias que dinamizaram a atividade econômica local, associadas ao crescimento expressivo da construção civil.

Vitória da Conquista teve desempenho determinado em grande parte pela expansão do setor serviços, principalmente o comércio, transportes e educação. Candeias (RMS) se destaca por conta da indústria, principalmente do seu



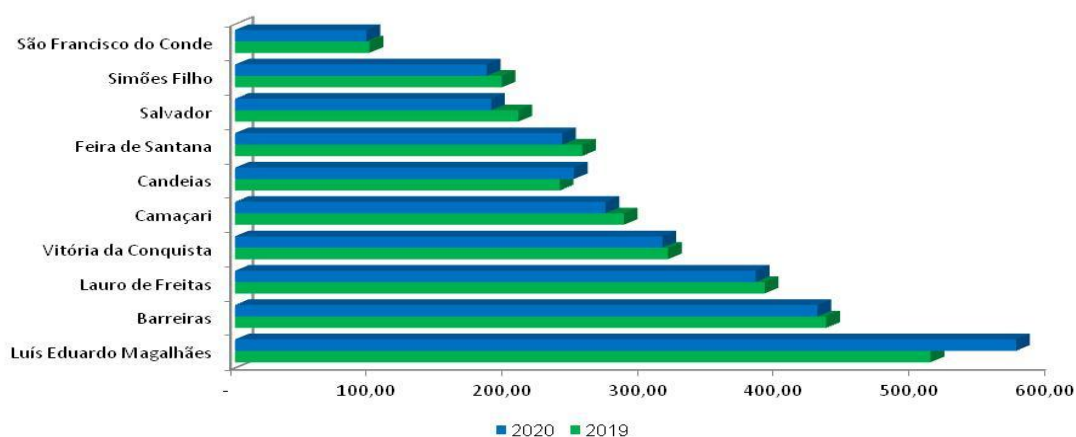
[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

complexo nas áreas química, siderúrgica e de fertilizantes e usina de biodiesel.

Feira de Santana, importante entreposto comercial e rodoviário do estado, a expansão foi favorecida pela indústria de transformação, construção civil e comércio e transportes. Camaçari, município localizado na RMS, teve sua expansão baseada na industrialização – com destaque para os segmentos petroquímicos – e no setor de serviços, com as atividades de comércio em geral e transportes. Destacam-se ainda as atividades de alojamento e alimentação.

Salvador, principal e mais importante município do estado, tem no setor de serviços sua principal atividade econômica, com uma dinâmica significativa nas atividades de turismo, alojamento, alimentação, educação e transportes, dentre outros. Simões filho tem sua atividade econômica baseada no setor de serviços e na indústria – podemos considerar o Centro Industrial de Aratu (CIA) e o complexo petroquímico de Camaçari como sendo dois marcos importantes para a economia local. E por fim, São Francisco do Conde (RMS), município com grande influência econômica para o estado, apresentou retração proporcionada pela queda na fabricação de produtos do refino.

**Gráfico 2 - Índice da Dinâmica Econômica Municipal - IDEMAcumulado, Bahia 2020 / 2019**



Fonte: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia  
Elaboração: SEI/Distat /Coref (2023).

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Produto interno bruto dos municípios: 2010-2015*. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

SANTOS, João Paulo C.; SILVA, Karina Maria das Graças Carneiro da; PEREIRA, Simone Borges Medeiros. O aperfeiçoamento no cálculo do PIB municipal e suas implicações na participação dos municípios em relação ao PIB estadual. *Conjuntura & Planejamento*, Salvador, n. 190, p. 71-77, jan./jun. 2016.

SISTEMA DE CONTAS REGIONAIS: Brasil: 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. (Contas nacionais, 92).

<https://faw7.com.br/obras-realizadas/wind-complexo-eolico-morro-do-chapeu/#:~:text=O%20Complexo%20E%C3%B3lico%20Morro%20do,total%20instalada%20de%20172%20MW>. Pesquisa em fevereiro de 2023.

### Equipe Técnica:

**Karina M<sup>a</sup> das Graças Carneiro da Silva**

**Simone Borges Medeiros Pereira**